

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Muito obrigado. Boa noite, Srs. Deputados, Sras. Deputadas. Eu quero começar a minha fala de hoje me solidarizando com a proposta exposta aqui pelo deputado Campos Machado de ampliação das emendas impositivas de todos os deputados.

Quero em primeiro lugar dizer aqui para quem está nos ouvindo neste momento que isso é alguma coisa republicana, porque permite que cada deputado tenha a mesma quantidade de recurso para destinar eventualmente para as suas bases ou para as prefeituras, para as entidades, etc., e você tem também um montante compatível com a função de deputado estadual no estado de São Paulo.

Hoje, a emenda impositiva nacional concede ao deputado federal alguma coisa em torno de 15 milhões de reais. Em São Paulo, nós temos R\$ 4.950.000,00 - não chega nem a cinco milhões. Então acho que a proposta do deputado Campos Machado é extremamente oportuna.

Mas por falar em emenda parlamentar, eu quero registrar alguma coisa aqui com muita tristeza, que o Governo do Estado no ano de 2019 não só não pagou as emendas impositivas - os nossos R\$ 4.950.000,00 - como não empenhou a metade das emendas que ele deixou de pagar.

Ou seja, ele pagou alguma coisa em torno de 40% a 50% e os outros 40%, 50% não só não pagou como não empenhou. Isso é crime de responsabilidade cometido pelo governador João Agripino Doria. Crime de responsabilidade!

Aqui, o líder do Governo disse para mim: “Não, mas nós empenhamos”. Não há empenho, Srs. Deputados, sem publicidade. Se vocês quiserem, entrem no Portal da Transparência do Governo do Estado agora, neste momento, e examinem o que está lá, deputado Gilmaci.

Todos nós, deputados, temos lá no máximo 50% de emendas pagas e/ou empenhadas; os outros 50% não estão. A lei que criou a emenda impositiva supunha que no ano das emendas - portanto, 2019 - elas fossem pagas ou empenhadas para que fossem encaminhadas para restos a pagar. O governador João Doria não fez nenhuma coisa nem outra; nem pagou, obviamente.

Se ele não pagou é porque ele não empenhou. Não pagou e não empenhou. Portanto, nos restos a pagar estão importâncias genéricas, o que é absolutamente ilegal. Também se ele chegar e dizer que ele empenhou em algum lugar é ilegal, por que não pode existir empenho clandestino. Então o governador cometeu crime de responsabilidade.

Eu queria tratar de um outro assunto aqui, que é um tema federal. Aproveitar que a deputada Janaina Paschoal está presente, que é um tema federal. O governo do Paulo Guedes/ Bolsonaro cometeu recentemente uma superpedalada fiscal de 55 milhões de reais. Nós tivemos outras pedaladas fiscais no ano passado.

E eu perguntaria para a Janaina: Janaina, o que você acha dessas pedaladas fiscais do governo Bolsonaro? Você também estaria disposta - como você fez no caso da Dilma - a entrar com um pedido de impeachment pelas pedaladas fiscais do Bolsonaro?

Eu acho que a gente não pode ter dois pesos e duas medidas. Quem achou que pedalada fiscal é suficiente para um crime de responsabilidade, teria que entrar contra o Bolsonaro. Eu não acho que aquilo que se chama de pedalada fiscal...

Dependendo da circunstância, precisa discutir muito para saber se isso é suficiente para o impeachment. Mas, na verdade, quem entrou com o impeachment contra a Dilma, o Hélio Bicudo e a deputada Janaina Paschoal, entenderam que aquilo era crime de responsabilidade, e entraram com pedido de impeachment.

Quero dizer: vão entrar agora com pedido de impeachment? Tenho a resposta. Estou perguntando, mas tenho a resposta: não vão entrar com pedido de impeachment contra o Bolsonaro. Não vão entrar.

Assim como a Polícia Federal não participa das investigações no Rio de Janeiro a respeito das armas que foram apreendidas por ocasião da prisão do Lessa, que é o principal acusado de ter matado a vereadora Marielle.

O Lessa tinha 150 fuzis das forças armadas norte-americanas. Estavam com o motorista dele, que é o Élcio. Pois é, gente. Vocês sabiam que esses 150 fuzis estão numa delegacia da Polícia Civil do Rio de Janeiro?

A Polícia Federal não se interessou por esse assunto. Por que não, Polícia Federal? Por que não se interessou sobre esse assunto? Por que não se interessou? Arma de um país estrangeiro é um contrabando. Não tinha nota, era contrabando. Estava lá: “US Army”. É um contrabando.

Se é um contrabando de arma, ela está ilegal no nosso País. A Polícia Federal tinha que abrir um inquérito sobre isso. Mas por que não vai fazer isso? Porque lá envolve amigo do titio Jair? Não. A Polícia Federal tem que agir de maneira republicana. Ela é uma força do Estado. Não pode se transformar no que se transformou a CIA norte-americana.

A CIA norte-americana hoje é uma organização de delinquentes, de extremistas de direita, delinquentes, que o governo americano infelizmente mantém. Não pode se transformar aquilo que durante anos e anos foi - e em parte continua sendo - o FBI americano, uma organização de extrema-direita, ao invés de ser uma força do estado. Uma organização de extrema-direita dentro da polícia.

A Polícia Federal precisa tomar providência em relação aos fuzis que foram encontrados com o Lessa, que hoje está preso em Bangu 4, mas os seus fuzis estão com a Polícia Civil do Rio de Janeiro. Vamos investigar esses fuzis que foram encontrados, porque vamos descobrir muita coisa a respeito das milícias e a respeito, principalmente, do tráfico de armas no nosso País.

Mas a Polícia Federal precisa se mobilizar para fazer isso. A Polícia Federal também precisa agir lá no Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro. O Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, onde o contrabando de armas, o tráfico, etc, etc, e de produtos em geral, se intensificou muito desde a posse do presidente Bolsonaro. E a nossa Polícia Federal não pode ser gendarme deste ou daquele governante. Ela tem que agir.

Ela tem que agir como uma força do Estado, uma força republicana do Estado. Então ela precisa investigar. Não aguento mais. Quando vou em debate de Segurança Pública, pessoas dizendo corretamente que um dos problemas do Brasil é o tráfico de armas. Perfeitamente.

Tudo bem que o Brasil também é um dos grandes produtores de arma leve. Portanto, digamos assim, os delinquentes não precisam de arma importada para poder fazer o que eles querem fazer.

No entanto, a arma pesada é importante. Por quê? Porque a arma pesada é uma forma que os delinquentes têm para enfrentar o Estado. Para enfrentar a própria Polícia Federal, a Polícia Civil, as Polícias Militares e até mesmo o Exército.

A forma de enfrentar é com arma pesada. Então precisamos conter o tráfico de armas no Rio de Janeiro, de arma pesada no Rio de Janeiro. Porque está indo para a mão dos delinquentes e está indo para a mão dos milicianos. Dos milicianos.

Vimos o capitão Adriano da Nóbrega, que foi morto domingo na Bahia, em circunstâncias ainda a serem esclarecidas. Eu sou do PT, o governador da Bahia é do meu partido, mas acho que ele deve explicações para a sociedade, sobre como, por que e de que forma o capitão Adriano Nóbrega foi morto.

Aparentemente, pelo que a técnica levantou até agora, havia tiros de dentro para fora. Então, precisamos esclarecer, porque acho que um homem que ficou um ano fugido, que ligou para o advogado desesperado, não iria se suicidar.

Ele estava cercado por uma força armada, ele não iria se suicidar. De qualquer forma, o governador da Bahia precisa dar esclarecimento. Acho que o secretário da Segurança do governo da Bahia se precipitou convalidando tudo o que aconteceu na operação. Então, precisamos saber, porque acho que queima de arquivo é muito complicado.

Mas quero só reiterar aqui, eu queria falar nesse assunto: aquelas armas que foram apreendidas com o Élcio, amigo do Lessa, precisamos ser investigadas pela Polícia Federal. São 156 fuzis das Forças Armadas norte-americanas, contrabandeadas. Vamos saber porque essas armas estão entrando, essas armas...

Eu não sou especialista nisso, mas aqui tem gente que conhece bastante disso e sabe o seguinte: fuzil de alta potência é para enfrentar polícia. É para enfrentar polícia. De repente até para os traficantes brigarem entre si, mas é para enfrentar a polícia, para enfrentar o Exército, e nós não podemos tolerar isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Agora quem vai falar é a deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Obrigada. Gostaria de encaminhar pela bancada do PSDB.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem V. Exa. o tempo regimental, principalmente depois dessa referência do nobre deputado José Américo. Tem V. Exa. o tempo regimental de dez minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Vossa Excelência me permite uma comunicação enquanto a colega toma a tribuna?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sim, tem V. Exa. o tempo regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - É só para esclarecer, diante do questionamento do colega, que, por ora, não tem nenhum elemento para pedir impeachment do presidente Bolsonaro, porque o presidente Bolsonaro não loteou a Petrobras, porque o presidente Bolsonaro não fez ajustes com a Odebrecht, nem com a Camargo Corrêa, nem fez palestras pelas ditaduras, nem mandou o nosso dinheiro para ditaduras amigas para depois voltar por operações de lavagem ilícitas, porque o presidente Bolsonaro não escolheu empresas de amigos para encher de dinheiro do BNDES, como fez a ex-presidente Dilma a mando e em parceria com o ex-presidente Lula, que sempre foi o garoto-propaganda do governo Dilma.

Se o colega se dispuser a ler a denúncia que eu redigi, e eu tenho muito orgulho dessa denúncia e, apesar de tudo o que sofri e ainda sofro, faria tudo de novo, se ele se dispuser a ler, ele constatará que a minha denúncia mostra claramente que as pedaladas foram um expediente fraudulento para encobrir o rombo causado pelo peculato em série e as lavagens cometidas por todos os petistas que tomaram o Poder, em conluio com aqueles partidos que se calaram.

As pedaladas foram fraudes para encobrir o peculato. Eu narrei isso com muita clareza na denúncia. Se, infelizmente, havia políticos com medo do fio que eu puxei com aquela denúncia e que recortaram aquela denúncia para deixar apenas parte dos crimes, a culpa não pode ser atribuída a mim. Então, se o colega se dispuser a ler, ele vai compreender.

Se eu acho muito chato o colega vir aqui dar abracinho e beijinho e depois subir lá e ficar com ironia. Eu não gosto disso.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Sr. Presidente, para uma breve comunicação?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Se tiver anuência da nobre deputada Carla Morando, tem V. Exa. o tempo para uma comunicação.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, apenas para poder também ser solidário à situação que aconteceu nos últimos dias, com relação às enchentes na Baixada Santista e no Vale do Ribeira.

Infelizmente é muito triste a notícia, foram mais de 140 milímetros, segundo os índices pluviométricos na Baixada Santista. As cidades alagadas, bairros inteiros alagados. A gente está muito preocupado.

Fiz contato com a Defesa Civil do estado, conversei pessoalmente com alguns dos diretores da Defesa Civil da região também. A gente tem feito contato para que as pessoas possam ter informações corretas sobre esse assunto, porque, infelizmente, nesse tempo de internet, acaba tendo muita desinformação.

Então, nossa solidariedade às famílias. A gente torce para que as coisas possam melhorar e também para que as prefeituras possam organizar ainda mais. As pessoas também precisam contribuir. Infelizmente, muito lixo jogado de maneira errada nas ruas acabou prejudicando também, mas nesse caso as chuvas foram muito fortes e acabaram pegando a Baixada Santista e o Vale do Ribeira.

Então eu queria deixar aqui a nossa solidariedade e também dizer que o nosso mandato tem feito contato para tentar minimizar um pouco mais a situação dos moradores da Baixada Santista e do Vale do Ribeira.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Com a palavra a deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB – SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, pessoal; boa tarde, deputados e deputadas aqui presentes. Eu gostaria, nesta terça-feira, de primeiro me solidarizar com as vítimas, com as pessoas que perderam as suas coisas na enchente, tanto na região metropolitana do nosso estado, da nossa cidade, quanto também nas regiões de Barueri, Taboão da Serra, Osasco, Botucatu, que também tiveram muitas perdas, com bastante volume de água.

A realidade é uma: a cada ano que se passa, chove mais, e isso vem aumentando todo ano a quantidade. A gente precisa realmente estar se prevenindo e tentando encontrar soluções para que isso seja minimizado. A força da natureza é muito grande, e isso é uma coisa que a gente precisa estar lidando todos os dias.

Aqui no nosso gabinete nós já estamos tomando algumas medidas para estar apoiando essas cidades que tiveram esses problemas e também estar auxiliando no que for preciso. Na verdade, essa chuva pegou tudo, inclusive a nossa cidade de São Bernardo do Campo, mais uma vez.

No ano passado, em março, nós tivemos ali uma tragédia muito grande. Foram 180 mm de água em questão de horas, de duas, três horas, e teve um alagamento bastante grande que perdurou por uma semana ali, por conta do esvaziamento de algumas áreas que nós tinham uma drenagem fácil, porque o rio também estava cheio.

Então eu sei que durante esse ano passado nós tivemos isso. Na semana agora nós tivemos mais uma chuva bem grande também - choveu 50 mm em 20 minutos, o que é uma quantidade de água bastante grande -, e também não tem escoamento que acontece tão rápido pelo bueiro.

Porém, após 10 minutos do cessamento dessa chuva, a água escoou toda para o piscinão, graças ao término do piscinão, que perdurou por mais de seis anos no governo do PT, com a corrupção toda, obras paradas.

Meu marido pegou com obras paradas e tudo abandonado na nossa cidade, e ele vem entregando, tanto que ele fez a entrega desse piscinão que foi o que na verdade salvou a nossa região ali do centro, tirando algumas partes na Marechal, que teve um pedaço que pegou. Tirando isso, no ano passado, se fosse assim, estaríamos naufragados ali no centro mais uma vez, toda a Jurubatuba.

Então, meu marido tem feito um trabalho muito bom e muito intenso e tem colocado a cidade em ordem. Quem não viu isso é porque não foi até lá, e deputados e pessoas que falam que a cidade de São Bernardo não está andando é porque não estão por lá também.

É só passar no centro, passar nos bairros, passar na periferia que em todos os lugares nós temos ali obras entregues, isso tudo graças à ajuda também do Governo do Estado, e também tivemos ajuda do governo federal.

Nosso governador João Doria liberou 30 milhões para a construção dos taludes, que foi uma das coisas também que salvaram, nessa chuva que nós tivemos, para não desbarancar nenhum morro e cair e matar alguma pessoa.

Então, eu gostaria de agradecer aqui ao nosso governador João Doria e a toda sua equipe por esse trabalho magnífico que vêm fazendo no governo. Sabemos que tem muita coisa para ser feita, mas as coisas estão acontecendo. Serão investidos totalmente nesses taludes 60 milhões. Por enquanto foram 30, mas ainda tem muita obra, muita coisa para acontecer, e o Orlando vai continuar entregando.

Então, é muito importante a gente dizer para a população a questão do lixo, que não coloquem o lixo na rua em momentos em que não vai passar o caminhão para recolher, porque esse lixo vai ser carregado, vai estar entupindo galerias e vai estar provocando enchentes.

Então toda ajuda é importante, inclusive a ajuda da população em segurar o lixo na sua casa até o momento em que o caminhão do lixo irá passar.

Mas eu não vim aqui, na verdade, só para falar desse assunto. Nós tivemos, algumas semanas atrás, um deputado aqui da Casa, que inclusive entrou com uma ação pública, uma ação popular, impedindo o prefeito Orlando Morando, meu marido, de fazer ciclovias na nossa cidade. Isso, nosso deputado aqui da Casa Luiz Fernando entrou com essa ação, impedindo.

E o juiz de primeira instância - não me cabe aqui julgar a decisão dele. Foi entregue uma foto de um lugar que não era a ciclovia, e ele aceitou aquilo como ciclovia e proibiu, então, que o Orlando fizesse mais alguma ciclovia na cidade.

Mas o Orlando entrou com uma representação para que seja feita uma nova análise. E ontem nós tivemos uma solução desse problema: o desembargador Souza Nery liberou a pintura dessas ciclo-faixas, independentemente da cor, sendo que acompanha todas as normas de tráfico, a faixa vermelha, a faixa azul e, entre os cruzamentos, também, que ela esteja pintada de vermelho. Isso tudo seguindo todas as normas que são estabelecidas pelo Código Nacional de Trânsito.

Então, eu gostaria de pedir para que o deputado Luiz Fernando parasse de tentar atrapalhar o governo, ao invés de mandar emendas, e fizesse o que é o papel dele: mandar emendas, ajudar a cidade. Ele teve voto lá. Foram bem menos que os meus, mas ele teve.

Então, eu acho que ao invés de ficar travando as prefeituras no trabalho, mande emenda, apoie a prefeitura, pois o que a gente precisa é de ajuda, e não de pessoas que não têm nenhum tipo de compromisso com a população a não ser com o simples de fato de poder.

Aliás, PT é uma coisa que a gente já conhece. É o poder a qualquer custo. Até hoje, não foi explicada a morte do Toninho, em Campinas, do Celso Daniel, em Santo André.

E isso tudo às custas do poder. Precisa disso? Precisa de todo esse poder? A minha pergunta é muito simples: tudo isso traz o que para esse político ou para o ex-prefeito Luiz Marinho, que é réu em muitas ações em São Bernardo do Campo? E para que o poder? E você vê as pessoas ali sofrendo com tanta falta de Saúde, falta de Educação, falta na área de Infraestrutura, por conta desse poder.

Então, eu até estava me lembrando agora de uma das coisas muito tristes que aconteceram, que foi ver o prefeito Luiz Marinho postando a foto de um senhor que morreu lá em São Bernardo do Campo.

Isso é um assunto muito ruim, muito triste. Era uma família que estava trabalhando; ele foi carregado pela enxurrada e veio a falecer. E, não feliz, ao invés de se solidarizar com essa família - em que sobramam lá o filho e a esposa dele -, ele posta a foto do falecido nas redes sociais, comemorando que uma pessoa morreu, e isso tudo foi por culpa do Orlando.

Lembrando que durante oito anos o prefeito Luiz Marinho, do PT, esteve no poder e não fez absolutamente nenhuma obra, não entregou nenhuma obra. Ele começou obras, e não terminou nenhuma.

E hoje o Orlando está entregando todas. Deputados que estão aqui, que são da nossa região ali... O Coronel Nishikawa está na cidade, acho que ele pode até dizer que tem obras, ali, que foram entregues. E que o PT insiste em colocar a culpa no prefeito Orlando Morando, que é o meu marido, que eu amo muito e que vem fazendo um trabalho maravilhoso.

Eu insisto em dizer que essa coisa do poder a todo custo, o PT tem que entender que não existe mais. As pessoas não gostam disso. Postar foto de uma pessoa que morreu, comemorando, como se fosse: “olha, bem feito, morreu por culpa de uma coisa da enchente do prefeito”.

Que foi culpa dele, que não fez as obras. Então, eu gostaria muito de pedir que os deputados do PT que tiveram votos, bem como todos os deputados, que pudessem encaminhar emendas para a nossa cidade e para as nossas obras; são todas muito bem-vindas. A gente não recusa nenhuma emenda ali; todas são bem-vindas e são aplicadas onde o deputado quiser.

Porém, não fique criticando e não faça nada. Faça alguma coisa; vamos trabalhar em prol da nossa cidade, em prol da nossa população. E, é isso que eu venho aqui dizer, esse triste episódio, mais uma vez, o PT acima de tudo e acima da Justiça.

E, além de tudo, parabenizar o desembargador Souza Neri, que reviu o erro desse juiz de primeira instância em proibir a ciclofaixa na nossa cidade. Continuará sendo ciclofaixa, sim, e na cor que o povo quiser, que é o azul.

E, é assim que continuará.

Muito obrigada a todos.

A SRA. CARLA MORANDO – PSDB – Presidente, gostaria de pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS – Antes, porém, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, convocação: nos termos do Art. 18, inciso III, alínea “D”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Defesa dos Direitos das Mulheres, Finanças, Orçamento e Planejamento, às 18 horas e 45 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 968, de 2019.

Nos termos do disposto do Art. 18, inciso III, alínea “D”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Educação e Cultura, a realizar-se um minuto após o término da primeira convocação, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 976, de 2019.

Havendo acordo de lideranças, antes de dar por levantados os trabalhos, convoco V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-se, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 42 minutos.

\* \* \*

## 11 DE FEVEREIRO DE 2020 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<b>Presidência:</b> GILMACI SANTOS e SEBASTIÃO SANTOS
<b>RESUMO</b>
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - GILMACI SANTOS</p> <p>Assume a Presidência e abre a sessão. Dá conhecimento e coloca em votação requerimento, do deputado Jorge Caruso, de alteração da Ordem do Dia.</p> <p>2 - JORGE CARUSO</p> <p>Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do MDB.</p> <p>3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS</p> <p>Suspende a sessão por cinco minutos, por conveniência da ordem, às 19h17min, reabrindo-a às 19h22min.</p> <p>4 - ALTAIR MORAES</p> <p>Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por acordo de lideranças.</p>

5 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido e suspende a sessão às 19h22min, reabrindo-a às 19h30min.

6 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSOL.

7 - BETH LULA SAHÃO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

8 - PROFESSORA BEBEL LULA

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome da Minoria.

9 - SEBASTIÃO SANTOS

Assume a Presidência.

10 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência.

11 - LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome da Minoria.

12 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PTB.

13 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia.

14 - SEBASTIÃO SANTOS

Solicita uma verificação de votação.

15 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

16 - BETH LULA SAHÃO

Declara obstrução do PT ao processo de votação.

17 - ADRIANA BORG0

Declara obstrução do PROS ao processo de votação.

18 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.

19 - ED THOMAS

Declara obstrução do PSB ao processo de votação.

20 - THIAGO AURICCHIO

Declara obstrução do PL ao processo de votação.

21 - MARTA COSTA

Declara obstrução do PSD ao processo de votação.

22 - GIL DINIZ

Declara obstrução do PSL ao processo de votação.

23 - BRUNO GANEM

Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.

24 - SARGENTO NERI

Declara obstrução do Avante ao processo de votação.

25 - CARLA MORANDO

Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.

26 - SEBASTIÃO SANTOS

Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.

27 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Declara obstrução do DEM ao processo de votação.

28 - DELEGADO OLIM

Declara obstrução do PP ao processo de votação.

29 - HENI OZI CUKIER

Declara obstrução do Novo ao processo de votação.

30 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que rejeita a alteração da Ordem do Dia. Coloca em discussão o PL 346/19. Convoca uma segunda sessão extraordinária, a ter início dez minutos após o término da presente sessão.

31 - TENENTE COIMBRA

Discute o PL 346/19.

32 - ERICA MALUNGUINHO

Discute o PL 346/19.

33 - ALTAIR MORAES

Discute o PL 346/19 (aparteado pelo deputado Jorge Caruso).

34 - DOUGLAS GARCIA

Discute o PL 346/19.

35 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Para comunicação, rebate o discurso do deputado Altair Moraes. Tece críticas à Presidência desta Casa.

36 - ERICA MALUNGUINHO

Discute o PL 346/19.

37 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Suspende a sessão por um minuto, por conveniência da ordem, às 21h26min, reabrindo-a às 21h27min.

38 - ISA PENNA

Discute o PL 346/19.

39 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Encerra a discussão do PL 346/19. Faz aditamento à Ordem do Dia da próxima sessão extraordinária, lembrando sua realização, com início previsto para as 21 horas e 42 minutos. Encerra a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de senhoras deputadas e senhores deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

\* \* \*

## ORDEM DO DIA

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Há sobre a Mesa um requerimento. Requeiro, nos termos regimentais, que a disposição da Ordem do Dia desta sessão extraordinária seja alterada com a seguinte conformidade:

- Que o item nº 2, Projeto de lei nº 721, de 2019, do Professor Kenny, que torna obrigatória a apresentação da carteira de vacinação no ato da matrícula nas redes públicas e particulares de ensino, passe a constar como item nº 1, renumerando-se os demais. Assina o nobre deputado Jorge Caruso, do MDB.

Em votação.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem,

Sr. Presidente.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - Sr. Presidente, para fazer o encaminhamento do requerimento.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem V. Exa. o tempo regimental. Deputado Sebastião.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Quero pedir uma verificação.

O SR. PRESIDENT